

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS**Legislação Atualizada e Síntese das Competências****FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DO DISTRITO FEDERAL – UO: 23.202**

A Fundação Hemocentro de Brasília - FHB, fundação pública com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico, educacional e de prestação de serviços de saúde, no campo da Hemoterapia, órgão do Sistema Único de Saúde vinculado à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, instituída nos termos do Decreto nº 14.598, de 04 de fevereiro de 1993, com base na autorização concedida pela Lei nº 206, de 13 de dezembro de 1991, integra a Administração Indireta do Distrito Federal.

A atual estrutura administrativa da FHB, para execução de suas atividades, está contemplada nos Decretos números 34.538, de 31 de julho de 2013, 38.624, de 16 de novembro de 2017 e 39.169, de 29 de junho de 2018.

De acordo com o Estatuto, aprovado pelo Decreto nº 38.689, de 07 de dezembro de 2017, compete à FHB, na qualidade de órgão gestor do Sistema de Sangue, Componentes e Hemoderivados - SSCH:

- I - promover a conscientização da comunidade no que concerne à doação voluntária de sangue, de medula óssea e de sangue de cordão umbilical e placentário;
 - II - promover a captação, a seleção de doador, as coletas de sangue, a realização dos exames de triagem, o armazenamento e a distribuição de hemocomponentes, garantindo o seu abastecimento nos hospitais públicos ou privados conveniados e contratados do Distrito Federal;
 - III - manter estoques estratégicos de sangue e hemocomponentes para atender as emergências ou situações de calamidade pública;
 - IV - promover a captação, seleção de candidatos a doador para transplante de medula óssea e a coleta de sangue para a realização de exames para o Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea - REDOME;
 - V - promover a captação e seleção de doadoras grávidas, realizar as coletas de sangue, os exames de triagem, o armazenamento e a distribuição do sangue de cordão umbilical e placentário no Distrito Federal;
 - VI - realizar exames especializados pré-transplantes de órgãos, pelo Laboratório de Imunologia de Transplante;
 - VII - realizar exames especializados para diagnóstico e acompanhamento dos pacientes com coagulopatias hereditárias, por intermédio do Laboratório de Hemostasia;
 - VIII - realizar exames especializados visando à segurança das transfusões em pacientes especiais, por intermédio do Laboratório de Imunohematologia de Pacientes;
 - IX - manter atualizado o cadastro único de doadores de sangue e de pacientes com Coagulopatias Hereditárias e Hemoglobinopatias Hereditárias;
 - X - manter atualizado os cadastros do Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea - REDOME, e do sangue de cordão umbilical e placentário;
 - XI - armazenar os medicamentos destinados aos pacientes com coagulopatias hereditárias, recebidos do Ministério da Saúde ou da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, bem como regular a sua distribuição e transporte para os hospitais da rede;
 - XII - dispensar na FHB ou por meio de entrega domiciliar os medicamentos constantes do inciso anterior aos pacientes com coagulopatias hereditárias ou aos seus responsáveis legais em conformidade com os protocolos do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal;
 - XIII - manter estoques estratégicos de medicamentos recebidos do Ministério da Saúde ou da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal para tratamento das coagulopatias hereditárias;
 - XIV - elaborar, de acordo com os regulamentos nacionais vigentes, normas técnicas aplicáveis às atividades de Hemoterapia;
 - XV - coordenar, supervisionar e dar suporte técnico às atividades nos Serviços de Hemoterapia do Distrito Federal, visando ao cumprimento da legislação vigente;
 - XVI - normatizar, harmonizar e padronizar as demandas da Coordenação de Captação de Órgãos com os laboratórios de imunologia de transplantes e de sorologia;
 - XVII - oferecer suporte hemoterápico para os transplantados de órgãos, tecidos e células no Distrito Federal;
 - XVIII - promover integração entre as equipes atuantes na área de hemoterapia da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e da Fundação Hemocentro de Brasília;
 - XIX - elaborar protocolos para o tratamento dos pacientes com Coagulopatias e Hemoglobinopatias Hereditárias;
 - XX - coordenar, em articulação com a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, a política de Atenção à Saúde aos pacientes com Coagulopatias e Hemoglobinopatias Hereditárias;
 - XXI - participar da atenção integral aos pacientes com doenças hematológicas hereditárias no componente da atenção ambulatorial por meio de abordagem multiprofissional;
 - XXII - realizar o acolhimento, orientação, tratamento ou encaminhamento dos doadores e dos candidatos à doação que apresentarem alterações clínicas ou laboratoriais;
 - XXIII - capacitar e treinar de forma continuada os profissionais que atuam na área de hemoterapia na rede do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal;
 - XXIV - realizar suprimento e gestão dos insumos utilizados nas atividades hemoterápicas e transfusionais na Hemorrede Pública do Distrito Federal;
 - XXV - realizar aquisição e gestão de equipamentos utilizados na Hemorrede Pública do Distrito Federal, incluindo equipamentos de informática relacionados a esta área de atuação;
 - XXVI - promover e coordenar ações de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos utilizados na área de Hemoterapia da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e da Fundação Hemocentro de Brasília;
 - XXVII - realizar o transporte de hemocomponentes para os Hospitais Públicos do Distrito Federal, dentro dos padrões de qualidade exigidos, em conformidade com os preceitos nos regulamentos sanitários;
 - XXVIII - realizar ações de hemovigilância e retrovigilância e zelar pela rastreabilidade dos registros referentes à Hemoterapia na Hemorrede Pública do Distrito Federal;
 - XXIX - regulamentar o ressarcimento pelos custos operacionais dos produtos hemoterápicos repassados aos hospitais públicos ou privados, conforme legislação vigente;
 - XXX - constituir e manter a Câmara Técnica para prestar consultoria para o Sistema de Sangue, Componentes e Hemoderivados no Distrito Federal;
 - XXXI - coordenar os Comitês Técnicos de Coagulopatias e Hemoglobinopatias Hereditárias, a fim de propor, acompanhar e implementar modelos de atenção à saúde desses pacientes no Distrito Federal;
 - XXXII - garantir a realização dos procedimentos acima, dentro dos padrões de qualidade e normas sanitárias vigentes, implantando novas tecnologias que visem aumentar a qualidade e segurança para a obtenção, armazenamento, transporte e transfusão dos hemocomponentes e a atenção à saúde dos pacientes;
 - XXXIII - promover a implantação de sistemas de gestão da qualidade nos serviços públicos de hemoterapia do Distrito Federal.
- Na construção do Planejamento Estratégico da FHB, ficaram estabelecidas a Missão e a Visão que seguem:
- Missão da FHB:** Formular, coordenar e, no que lhe compete executar a política de sangue, seus componentes e derivados, no âmbito do DF, garantindo à população serviços e produtos seguros, em quantidade e qualidade, de acordo com as normas sanitárias vigentes e os princípios do SUS.
- Visão de Futuro:** Ser reconhecida como instituição pública de saúde com alta credibilidade para a população do DF, sendo considerada uma das melhores hemorredes do país.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	22	24	50	221	317
Comissionados sem vínculo efetivo	9	1	0	0	10
Requisitados de órgãos do GDF	13	3	2	24	42
Requisitados de órgãos fora do GDF	1	0	0	0	1
Estagiários	0	0	11	7	18
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	0	9	0	9
Terceirizados (FUNAP)	0	0	0		0
Outros - especificar					
Subtotal	45	28	72	252	397
(-) Cedidos para outros órgãos	1	0	2	1	4
Total Geral	46	28	74	253	401

A Fundação Hemocentro de Brasília nomeou, no final do ano de 2017, 79 (setenta e nove) novos servidores, provenientes de aprovação em concurso público realizado no próprio ano de 2017, com o objetivo de minimizar o déficit de força de trabalho da FHB. Todavia, apenas 70 (setenta) tomaram posse, e alguns desses servidores já pediram exoneração ao longo do exercício de 2018. Apesar de diversas tentativas ao longo do exercício de 2018, junto à Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG, para nomear os servidores que pediram exoneração e aqueles que sequer tomaram posse, com apresentação das devidas justificativas à SEPLAG, a Fundação Hemocentro de Brasília não recebeu autorização para realizar nova convocação de aprovados, não possuindo, consequentemente, servidores em 2018.

Apesar da mencionadas nomeações, o déficit da força de trabalho da FHB é de 33,125%, ao final do exercício de 2018. A reposição da força de trabalho é de extrema relevância para o cumprimento da missão da Fundação Hemocentro de Brasília.

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	50000,0	50000,0	0	0
6164 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA- PLANO PILOTO	50000,0	50000,0	0	0
2811 - CAPTAÇÃO DE DOADORES, COLETA E PROCESSAMENTO DE SANGUE	7466000,0	8339062,0	6458068,89	5136852,09
0001 - CAPTAÇÃO DE DOADORES, COLETA E PROCESSAMENTO DE SANGUE-FHB-DISTRITO FEDERAL	7466000,0	8339062,0	6458068,89	5136852,09
2812 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE DOADORES	8407000,0	6760893,0	6017656,59	4972208,85
0001 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE DOADORES-FHB-DISTRITO FEDERAL	8407000,0	6760893,0	6017656,59	4972208,85
4054 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE PACIENTES	9016000,0	10836000,0	9271581,85	6487735,74
0002 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE PACIENTES-FHB-DISTRITO FEDERAL	9016000,0	10836000,0	9271581,85	6487735,74
4060 - BANCO DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁRIO	2407000,0	2407000,0	1218799,55	838909,69
0001 - BANCO DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁRIO-FHB-DISTRITO FEDERAL	2407000,0	2407000,0	1218799,55	838909,69
4081 - PROCEDIMENTOS HEMOTERÁPICOS NA HEMORREDE	4439000,0	4289000,0	2840801,01	1784436,57
0001 - PROCEDIMENTOS HEMOTERÁPICOS NA HEMORREDE-FHB-DISTRITO FEDERAL	4439000,0	4289000,0	2840801,01	1784436,57
1141 - REFORMA DO HEMOCENTRO	500000,0	3666801,0	0	0
0003 - REFORMA DO HEMOCENTRO-FHB- PLANO PILOTO	500000,0	3666801,0	0	0
TOTAL - 6202 - BRASÍLIA SAUDÁVEL	32285000,00	36348756,00	25806907,89	19220142,94

CAPTAÇÃO DE DOADORES, TRIAGEM CLÍNICA E COLETA DE SANGUE

A Gerência do Ciclo do Doador - GECD é composta por três núcleos, a saber: Captação, Registro e Orientação de Doadores; Triagem Clínica e Coleta, os quais, juntos, trabalham cooperativamente para cumprir as políticas de conscientização e fidelização de doadores voluntários.

O primeiro contato do doador com a FHB dá-se por meio desta Gerência que o recebe e oferece-lhe informações e condições que o façam sentir-se seguro em realizar a doação de sangue nesta Instituição. Para realizar a doação, o doador perpassa todos os núcleos que compõe esta Gerência.

A primeira etapa consiste no Registro do doador. Ali serão recolhidas informações pessoais do candidato de modo a identificá-lo perante a Instituição. Em seguida ele será direcionado ao setor de Pré-triagem. Nesta etapa o doador submeter-se-á a uma breve avaliação física, onde será aferida sua pressão, medida sua altura, temperatura corporal e peso e realizado o teste de hemoglobina. Finalizada essa fase, ele se dirigirá à Triagem Clínica para responder a algumas perguntas pessoais, as quais determinarão a sua aptidão para doação e, por último, se considerado apto, encerrará sua visita à FHB com a doação do sangue e a ingestão de um lanche reforçado para reposição dos nutrientes dispensados durante a coleta dos hemocomponentes.

Apesar das dificuldades enfrentadas em 2018, em razão do alto índice de absenteísmo dos servidores, esta Gerência mais uma vez vem concluindo este exercício de maneira exitosa, conseguindo conscientizar as pessoas sobre a importância da doação de sangue por meio da realização de palestras educativas, promoção de treinamentos para formação de multiplicadores, execução de visitas guiadas na FHB, para esclarecimento sobre o ciclo do sangue, estabelecimento de parcerias, acolhimento de grupos de doadores, entre outras atividades, que refletiram positivamente na manutenção de nossos estoques e no abastecimento dos hospitais da rede pública do DF.

Apresentamos a seguir os resultados gerados por esta Gerência para conhecimento e acompanhamento dos projetos desenvolvidos em 2018 por cada um dos setores:

Captação de doadores

O Núcleo de Captação, Registro e Orientação de Doadores - NUCRO, juntamente com Núcleos de Coleta - NUCOL e de Triagem Clínica - NUTRIC, compõem a Gerência do Ciclo do Doador - GECD, responsável pelo fluxo relativo à doação de sangue e ao cadastro para doação de medula óssea.

Todos os servidores lotados no NUCRO desenvolvem atividades de captação, registro e orientação de doadores para garantir o estoque estratégico de sangue. A equipe é formada por cinco analistas, cujas especialidades, atualmente, se limitam a Serviço Social e Relações Públicas e dez técnicos de atividades.

Esta equipe de profissionais é responsável pela elaboração e implementação de estratégias e projetos que contribuem para a captação e fidelização de doadores no Distrito Federal.

Dentre todas as atividades desenvolvidas pelo setor, cabe destacar a parceria com os grupos voluntários e com os seus responsáveis, denominados multiplicadores. Eles, os multiplicadores, representam o elo entre o Hemocentro e a sociedade para a organização e mobilização de candidatos à doação de sangue. São verdadeiras extensões do Núcleo de Captação que, a partir da identificação com a importância da doação, contribuem para a captação de doadores e nos ajudam a manter/recuperar nosso estoque de hemocomponentes.

Visando conscientizar a população do DF sobre a importância da doação de sangue, fidelizar os doadores voluntários e estabilizar os níveis do estoque estratégico da FHB, o Núcleo de Captação, Registro e Orientação de Doadores da Gerência do Ciclo do Doador desenvolve alguns projetos. A seguir apresentamos brevemente as características de cada um deles, bem como os resultados alcançados a partir de suas execuções nesse ano de 2018:

CAMPANHAS INTERNAS:

Constituem-se de grupos de pessoas que são previamente agendados pela equipe de captação para a doação de sangue. Esses grupos recebem orientações dos multiplicadores, devidamente capacitados. Estes grupos podem estar vinculados a instituições públicas, privadas, religiosas, ONG's, ou serem apenas amigos interessados em doar sangue juntos. Os motivos que ensejam a formalização da parceria com a Fundação Hemocentro de Brasília são diversos, desde demanda institucional até sensibilização por casos de família.

O ano de 2018 encerrou suas atividades contabilizando 2.362 instituições parceiras e 4.562 multiplicadores cadastrados. A queda no número de instituições parceiras se deve ao fato de que após a realização do treinamento foi feito gestão, no sentido de potencializar o engajamento destas instituições; não havendo interesse, as mesmas foram inativadas no Sísterno. Apesar da queda no número de instituições parceiras, mais de 10% dos grupos realizaram campanhas internas regularmente.

Podemos visualizar no quadro abaixo o número de campanhas realizadas até o dia 31 de dezembro de 2018, bem como o público alcançado por meio deste projeto:

ATIVIDADES	2015	2016	2017	2018
Quantidade de campanhas	519	588	544	560
Público alcançado	4680	4.876	7.469	7.734

Fonte: GECD/DIREX/FHB

PALESTRAS INSTITUCIONAIS:

As palestras realizadas pelo NUCRO tem intuito educativo, isto é, visam a esclarecer a população em geral sobre as condições básicas para doação de sangue e cadastro de medula óssea, aborda a importância da doação, assim como, dirime dúvidas importantes acerca desses processos. A linguagem utilizada para realização das palestras facilita a compreensão do ouvinte e traz consigo a oportunidade de captar/fidelizar os candidatos à doação de sangue/medula óssea. Normalmente são realizadas nas instituições anfitriãs, exceto a palestra do Hemotour/Doador do Futuro que é realizada nas dependências da FHB.

O público alvo das palestras são instituições públicas, privadas, ONG's, instituições educacionais, entre outras que tem interesse em realizar uma campanha de doação de sangue e/ou cadastro para ser doador voluntário de medula óssea.

No ano de 2018, devido ao déficit no quadro de servidores do NUCRO, as palestras ficaram designadas, prioritariamente, às instituições que já tinham uma campanha de doação de sangue/medula agendada.

Abaixo é possível constatar a quantidade de palestras realizadas em 2018 e o público alcançado com este projeto:

ATIVIDADES	2015	2016	2017	2018
Quantidade de palestras	33	32	15	24
Público alcançado	1.106	1.491	559	1.097

Fonte: GECD/DIREX/FHB

TREINAMENTO SEMANAL DE MULTIPLICADORES

Os Treinamentos Semanais de Multiplicadores tem por objetivo preparar voluntários para atuarem como representantes do Hemocentro, aqui denominados multiplicadores. Além das condições básicas para a doação de sangue e cadastro para doação de medula, são repassadas orientações sobre o funcionamento do Ciclo do Doador e os principais elementos motivadores para captar doadores.

Na tabela abaixo é possível visualizar os resultados obtidos com este projeto durante o ano de 2018.

QUADRO 1 – DADOS DO TREINAMENTO				
ATIVIDADES	2015	2016	2017	2018
Quantidade de treinamentos	226	261	260	184
Público alcançado	357	368	431	253
Quantidade de instituições treinadas	x	x	x	x

Fonte: GECD/DIREX/FHB

Em comparação com os anos anteriores, nota-se que em 2018 houve uma queda considerável na "quantidade de treinamentos". O motivo que justifica este acontecimento é que esta variável era interpretada como quantidade de instituições treinadas e não como quantidade de eventos realizados. A partir de janeiro de 2018 as variáveis passaram a ser interpretadas da seguinte maneira:

1. Quantidade de treinamentos: número de eventos dessa categoria que foram realizados em 2018;
2. Público alcançado: número de pessoas que participaram dos treinamentos realizados em 2018;
3. Quantidade de instituições treinadas: número de grupos/instituições que participaram dos treinamentos de 2018.

Diante do exposto, justifica-se a ausência de dados do terceiro item do quadro nos anos de 2015, 2016 e 2017.

PROJETO DOADOR DO FUTURO:

O projeto Doador do Futuro existe há quase 20 anos no Hemocentro de Brasília e é voltado para crianças e adolescentes de escolas públicas e privadas. Tem como objetivo tornar este público consciente quanto à importância social do ato de doar sangue.

O Doador do Futuro toma forma por meio da realização de palestras, que podem ser ministradas nas escolas ou no próprio Hemocentro, seguidas de "tours" pelo Ciclo do Doador.

Em 2018 optamos por trabalhar o projeto, majoritariamente, com o público acima de 16 anos de idade, tendo em vista o facilitador alcançado este ano, de estes jovens poderem doar sangue sem a obrigatoriedade de registro em cartório para autorização da doação.

Outra novidade do Doador do Futuro em 2018 foi a realização de visitas às escolas públicas de ensino médio do DF para apresentação do projeto aos seus representantes e convite aos professores para que pudessem participar da Formação de Professores Multiplicadores do Hemocentro. Essas novas medidas despertaram, significativamente, o interesse e engajamento das escolas para a doação de sangue e os resultados obtidos por meio dessa nova gestão do projeto podem ser visualizados mais adiante.

Em razão da nova abordagem do Projeto Doador do Futuro, optou-se por apresentar um segundo quadro (quadro 2), só com dados referentes a 2018, uma vez que novas variáveis de medida foram criadas visando abordar todos os resultados obtidos a partir desta nova configuração do projeto.

QUADRO 1			
ATIVIDADES	2015	2016	2017
Palestras ministradas	28	19	18
Público alcançado	1.066	564	635

Fonte: GECD/DIREX/FHB

QUADRO 2	
ATIVIDADES	2018
Visita às escolas	59
Formação de multiplicadores	2
Participantes da Formação de Multiplicadores	88
Hemotour	29
Participantes do Hemotour	603

Fonte: GECD/DIREX/FHB

Metas Nacionais para o Núcleo de Captação - Região Centro Oeste

Tipo de doações	Meta/MS	2015	2016	2017	2018
Espontânea	85%	69%	84,85%	85,63%	85,63%
Feminina	35%	40%	42,53%	41,85%	41,85%

Fonte: SISTHEMO/FHB, acesso em 11/01/2017

Os resultados apresentados evidenciam os avanços na conquista de doadores voluntários ao longo dos anos. Mesmo que discreto, o aumento gradativo representa os doadores espontâneos não provenientes de captação intra-hospitalar que são considerados doadores de reposição.

Triagem Clínica

A fim de evitar ou minimizar as intercorrências e danos aos doadores e receptores de sangue, orientar e conscientizar doadores com alterações sorológicas e oferecer amparo clínico e suporte médico emergencial antes, durante e após a doação, a Fundação Hemocentro de Brasília realizou ao longo dos anos as seguintes atividades:

Triagem Clínica de Candidatos à Doação (série histórica)

Triagem	2015	2016	2017	2018
% Inaptos	26,96%	24%	25%	21%
% Aptos	73,04%	76%	75%	79%
TOTAL	77.116	76.385	70.754	66.819

Atendimento de 2ª Amostra e Extra (série histórica)

Tipo de consulta	2015	2016	2017	2018
2ª amostra	984	991	893	912
Extras	1.197	1.162	1.152	1.555
Total	2.181	2.153	2.045	2.467

Fonte: SISTHEMO/FHB

Nota: 2ª Amostra: coleta de nova amostra de sangue do doador para esclarecimento de exames alterados na doação.

* Extra: atendimentos excepcionais para os casos em que não foram esclarecidos com a 2ª amostra e outros.

Coletas Realizadas na FHB (série histórica)

Bolsas coletadas	2015	2016	2017	2018
Sangue Total (Coleta Interna e Externa)	54.877	56.811	52.089	51.804
Aférese (Plaquetas e Concentrados de Hemácias)	1.611	994	1.122	1.213
Total	56.488	57.805	53.211	53.017

Fonte: SISTHEMO/FHB

Para garantir a satisfação do doador, a FHB acompanha diariamente a pesquisa de satisfação dos doadores realizada após a coleta de sangue. Em 2018, o resultado do índice de satisfação do doador foi, em média, 92%, com oscilações durante o ano, chegando a 97% no mês de abril e 86% em julho. Alguns fatores contribuíram para a diminuição da satisfação em alguns momentos, conforme manifestações realizadas na ouvidoria, como a alteração no lanche oferecido e o aumento do tempo de espera, especialmente em dias de campanha.

Várias ações foram realizadas ao longo do ano de 2018 para aumentar a satisfação do doador. Espera-se que com a realização de treinamentos de equipe, a finalização da licitação de complementação do lanche oferecido na pós-doação e que, com a chegada de novos servidores, seja possível promover a melhoria desejada e o aumento na satisfação do doador. Ao longo do ano, foram realizadas diversas atividades comemorativas dedicadas aos doadores, porém em quantidade inferior aos outros anos, devido ao período eleitoral.

Com o objetivo de melhorar o ambiente e o atendimento prestado, a Fundação Hemocentro de Brasília pretende, ainda, realizar uma grande reforma na área da coleta e laboratórios para aumentar e melhorar o espaço físico e aumentar sua capacidade produtiva.

CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUÇÃO E INSUMOS

Na ação 2811, são realizadas análises nos hemocomponentes produzidos e insumos críticos visando a garantir a qualidade dos produtos finais obtidos no processamento e fracionamento do sangue total coletado, atendendo o que preconiza a legislação vigente: RDC nº 34, de 11 de junho de 2014, da ANVISA, e a Portaria de Consolidação MS/GM nº 5, de 28/09/2017.

As análises do Controle de Qualidade dos Hemocomponentes são realizadas nos hemocomponentes produzidos, visando garantir a qualidade dos produtos finais obtidos no processamento e fracionamento do sangue total coletado, atendendo o que preconiza a legislação vigente: RDC nº 34, de 11 de junho de 2014, da ANVISA, e a Portaria de Consolidação MS/GM nº 5, de 28/09/2017.

De acordo com a legislação vigente, o Controle de Qualidade dos Concentrados de Hemácias e dos Concentrados de Plaquetas deve ser realizado em, pelo menos, 1% da produção ou 10 (dez) unidades / mês, o que for maior, sendo realizados os testes em amostras individuais de unidades produzidas. Somente os hemocomponentes obtidos por aférese são reintegrados ao estoque da FHB, permitindo a análise de uma amostragem superior sem prejuízo ou risco de desabastecimento.

O Controle de Qualidade do Plasma e do Crioprecipitado deve ser realizado em, no mínimo, 4 (quatro) unidades / mês ou 1% da produção, sendo feito em amostras individuais ou em amostras agrupadas de unidades produzidas com até 30 (trinta) dias de armazenamento.

Para o Concentrado de Hemácias Lavadas em todas as unidades produzidas deve ser testado o teor residual de proteína e os demais.

A seguir estão apresentados os resultados obtidos na avaliação da conformidade por hemocomponente em uma série histórica de 2015 a 2018.

Índice de Conformidade por Hemocomponente	Média 2015	Média 2016	Média 2017	Média 2018	Meta 2018	
Concentrado de Hemácias (CH)	98,0%	95,2%	96,1%	96,7%	75,0%	
Concentrado de Hemácias Pobre em Leucócitos (CHPL)	Hg, HT e Microb.	99,0%	98,4%	98,8%	99,2%	75,0%
	Leucócitos	98,1%	96,3%	100,0%	88,3%	75,0%
Concentrado de Hemácias Filtrado (CHF)	Hg, HT e Microb.	99,8%	98,6%	96,0%	98,4%	90,0%
	Leucócitos	99,5%	100,0%	100,0%	100,0%	95,0%
Concentrado de Hemácias Lavadas (CHLV)	100,0%	99,0%	100,0%	99,0%	75,0%	
Concentrado de Hemácias por Aférese (CH1A)	100,0%	100,0%	100,0%	NR	90,0%	
Concentrado de Hemácias Duplo por Aférese (CH2A)	100,0%	100,0%	100,0%	NR	90,0%	
Grau de hemólise	98,9%	97,3%	98,5%	99,2%	75,0%	
Concentrado de Plaquetas Buffy Coat (CPBC)	99,6%	98,4%	99,7%	99,2%	90,0%	
Concentrado de Pool de Plaquetas (CPP)	99,5%	98,3%	99,4%	99,8%	90,0%	
Concentrado de Pool de Plaquetas Filtrado (CPPF) (5 und.)	99,4%	98,4%	99,8%	99,1%	75,0%	
Concentrado de Plaquetas por Aférese (CP1A)	99,7%	100,0%	99,6%	99,8%	90,0%	
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese (CP2A)	99,4%	99,1%	99,9%	99,9%	90,0%	
Plasma Fresco Congelado (PFC) - Leuc, plaq, hem	97,1%	99,0%	98,3%	99,2%	75,0%	
IC de Plasma Fresco Congelado (PFC) Fator VIII	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	75,0%	

CRIOPRECIPITADO (Dosagem de Fibrinogênio)	97,2%	91,6%	100,0%	99,1%	75,0%
Análise Microbiológica	100,0%	99,7%	100,0%	100,0%	100,0%
Média por ano	99,2%	98,3%	98,4%	98,6%	

Os hemocomponentes produzidos/analísados estão descritos na tabela abaixo:

Hemocomponentes	Ano							
	2015		2016		2017		2018	
	Produzido	Analisado	Produzido	Analisado	Produzido	Analisado	Produzido	Analisado
Concentrado de Hemácias – CH	19.093	247	19.610	246	17.650	219	20.961	254
Concentrado de Hemácias Pobre em Leucócitos – HPL	14.791	215	14.443	199	14.592	200	7.710	134
Concentrado de Hemácias Reduzidas – HF	14.520	202	15.887	204	14.778	192	17.939	236
Concentrado de Hemácias Lavadas CHLV	68	68	77	77	70	70	69	69
Concentrado de Hemácias por Aférese – CH1A	98	87	0	0	-	-	-	-
Concentrado de Hemácias Duplo por Aférese – H2A	53	50	04	0	-	-	-	-
Concentrado de Plaquetas Buffy Coat – CPBC	9.581	157	10.749	139	9.969	124	5.403	137
Concentrado de Pool de Plaquetas CPP	402	98	300	89	607	97	679	110
Concentrado de Pool de Plaquetas Filtrado – CPPF	1.874	126	2.234	109	1.513	106	1.822	119
Concentrado de Plaquetas por Aférese – CP1A	983	483	331	143	409	170	505	197
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese – P2A	901	496	1.116	411	1.141	369	1.150	392
Plasma Fresco Congelado	43.875	972	36.004	509	19.927	873	9.496	640
Crioprecipitado	2.324	103	2.327	76	2.138	67	2.487	101

O plano de amostragem, de acordo com as recomendações da legislação vigente é dinâmico, isto é, pode ser alterado para acomodar as oscilações de estoque de hemocomponentes, garantindo, assim, que o monitoramento do processo produtivo seja de forma homogênea ao longo do mês, tendo em vista que a coleta de sangue ocorre com variações sazonais ao longo das semanas e, portanto, há variações no percentual analisado; no entanto, mantém-se garantida a análise de, no mínimo, 1% dos hemocomponentes produzidos.

Controle de Qualidade de Insumos Críticos

As análises do Controle de Qualidade de Insumos Críticos são realizadas visando garantir a qualidade dos produtos finais obtidos no processamento e fracionamento do sangue total coletado.

Analisa-se por amostragem, 100% dos lotes de insumos críticos adquiridos pela FHB, atendendo o que preconiza as legislações vigentes: RDC nº3 e nº 5, de 04 de fevereiro de 2011, RDC nº 35, de 12 de junho de 2014, Portaria nº 233, de 30 de junho de 2008.

A seguir estão descritos os insumos críticos recebidos/analísados durante o ano de 2018.

Insumos (Lotes)	Ano							
	2015		2016		2017		2018	
	Recebido	Analisado	Recebido	Analisado	Recebido	Analisado	Recebido	Analisado
Bolsas de Coleta de Sangue, de Transferência e de Sangue de Cordão	77	77	68	68	58	58	55	55
Bolsas de Criopreservação de Células-Tronco	-	-	-	-	01	01	01	01
Etiquetas de Identificação de Sangue e Hemocomponentes	-	-	22	22	46	46	13	13
Kits de Aférese	04	04	02	02	06	06	01	01
Seringas e Agulhas Hipodérmicas descartáveis	21	21	11	11	09	09	04	04
Soluções Parenterais (Solução Anticoagulante e Solução Fisiológica 0,9%)	07	07	07	07	06	06	07	07

Controle de Qualidade Interno

O Controle de Qualidade Interno (CQI) é responsável por identificar e eliminar erros inerentes ao processo de análise. O CQI detecta desvios da performance estável no laboratório, a variação de lotes, estabilidade de reagentes e calibradores, a imprecisão do processo de análise e seu desempenho ao longo do tempo.

A produção, padronização e fornecimento de alíquotas de CQI e painéis, liberação de reagentes para uso, aprovação e liberação das curvas analíticas para acompanhamento do desempenho da rotina dos laboratórios de Sorologia, NAT, Imunometalografia de doador e paciente da GELAB/FHB visa a atender o que preconiza a legislação vigente: RDC nº 34, de 11 de junho de 2014, da ANVISA, e a Portaria de Consolidação MS/GM nº 5, de 28/09/2017.

A seguir estão descritos os lotes de CQI, as validações dos parâmetros e as liberações dos kits reagentes durante o ano de 2018:

PRODUTO	QUANTITATIVO
SOROLOGIA	
CQIPS ANTI-HBS 012018	1927 alíquotas - 500 µL
CQIPS ANTI-HBS 022018	812 alíquotas - 500 µL
CQIPS ANTI-HBS 032018	1900 alíquotas - 500 µL
CQIPS CHAGAS 012018	1942 alíquotas - 500 µL
CQIPS CHAGAS 022018	1987 alíquotas - 500 µL
CQIPS ANTI-HBC 012018	1947 alíquotas - 500 µL
CQIPS HBSAG 012018	2000 alíquotas - 500 µL
CQIPS HCV 012018	1977 alíquotas - 500 µl
CQIPS HIV 012018	1991 alíquotas - 500 µL
CQIPS HIV 022018	1489 alíquotas - 500 µL
CQIPS HTLV 012018	1970 alíquotas - 500 µl
CQIPS SÍFILIS 012018	1968 alíquotas - 500 µl
CQIPS VDRL 012018	437 alíquotas - 500 µl
PAINEL HCV 011	1170 alíquotas - 500 µl
PDN A 012018	2662 ml
PDN A 022018	2036 ml
PDN A 032018	2560 ml
NAT	
CQIN NAT 012018	2016 alíquotas - 500 µl
CQIN NAT 022018	3741 alíquotas - 500 µL
CQIP NAT HBV 012018	1981 alíquotas - 500 µl
CQIP NAT HCV 012018	1877 alíquotas - 500 µL
CQIP NAT HIV 012018	978 alíquotas - 500 µl
IMUNOHEMATOLOGIA	
CQIN IH 012018	428 alíquotas - 500 µl
CQIN IH 022018	500 alíquotas - 500 µl
CQIP IH 012018	551 alíquotas - 500 µl
CQIP IH 042018	546 alíquotas - 500 µL

Fonte: (GECQ/DIREX/FHB)

VALIDAÇÃO E LIBERAÇÃO DE KITS REAGENTES	
SOROLOGIA	
PARÂMETRO	QUANTITATIVO
ANTI-HBC	13
ANTI-HBS	08
ANTI-HCV	13
CHAGAS	14
HBSAG	13
HIV	17
HTLV	12
SÍFILIS	12
HTLV BLOT	01
VDRL	01
NAT	
HIV/HBV/HCV	35

VALIDAÇÃO E LIBERAÇÃO DE CURVAS	
SOROLOGIA	
PARÂMETRO	QUANTITATIVO
ANTI-HBC	39
ANTI-HBS	07
ANTI-HCV	40
CHAGAS	52
HBSAG	35
HIV	46
HTLV	38
SÍFILIS	42
NAT	
HIV/HBV/HCV	35

Fonte: (GECQ/DIREX/FHB)

DIAGNÓSTICO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE:

As dificuldades encontradas pela GECQ em 2018 foram as aquisições de insumos e equipamentos e a reforma predial que não foi realizada.

Para 2019, as perspectivas são de que ocorra a reforma para a reestruturação do espaço físico da GECQ; a celeridade dos processos de aquisições e a realização de CQI por meio de empresas especializadas, que visa otimizar o processo e minimizar o risco biológico inerente à manipulação de amostras altamente positivas

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE HEMOCOMPONENTES

A Gerência de Processamento e Distribuição de Hemocomponentes da FHB é responsável pelo processamento e distribuição de hemocomponentes para atendimento aos hospitais da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Instituto Hospital de Base de Brasília e Conveniados, além de gerenciar as ações de segregação, manejo, tratamento e disposição final dos resíduos dos serviços de saúde produzidos na Fundação Hemocentro de Brasília.

A seguir, serão apresentados os dados de produção da FHB em uma série histórica:

HEMOCOMPONENTES PRODUZIDOS – SÉRIE HISTÓRICA

HEMOCOMPONENTES	ANOS			
	2015	2016	2017	2018
Concentrado de Hemácias	19.683	20.517	18.025	21.457
Concentrado de Hemácias Pobres em Leucócitos	15.375	15.235	14.993	7.831
Concentrado de Hemácias Filtrado	14.719	16.292	14.803	18.510
Concentrado de Hemácias por Aférese	-	4	0	0
Plasma fresco congelado	46.536	48.620	44.792	45.166
Plasma comum	116	12	163	247
Plasma remanescente/Plasma Isento de Crio	3.125	3.116	3.103	3.194
Crioprecipitado	3.125	3.116	3.103	3.194
Concentrado de Plaquetas em Pool	2.676	2.821	2.596	3.026*
Concentrado de Plaquetas de Plasma rico em Plaquetas	187	0	92	22
Concentrado de Plaquetas de BuffyCoat - CPBC	15.208	15.036	14.808	7.787
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese	922	1.130	1.139	1.177
Concentrado de Plaquetas por Aférese - simples	1.017	343	400	521
TOTAL DE PRODUÇÃO	122.841	126.242	118.017*	112.132**

Fonte: SistHemo/FHB

- Nota: (*) Foram utilizadas 13.138 unidades randômicas de BC (buffy coat) na confecção dos pools de concentrados de plaquetas.
- Nota: (**) Os valores mensais informados no SAG podem estar diferentes do total apresentado acima devido ao tempo de atualização do sistema, que excede o mês vigente, provocando uma diferença cumulativa que, ao longo do ano reflete no valor do total da produção anual informada.

PROCEDIMENTOS ESPECIAIS- SÉRIE HISTÓRICA

PROCEDIMENTOS	2015	2016	2017	2018
Irradiação	21.797	23.259	25.022	20.585
Lavagem de Hemácias	57	89	70	69
Desleucocitação de Concentrado de Plaquetas	-	2.449	1.859	2.199
Aliquotagem de Hemácias	0	0	0	0
TOTAL	22.460	25.797	26.951	22.853

Fonte: SistHemo/FHB -

HEMOCOMPONENTES PRODUZIDOS X LIBERADOS

HEMOCOMPONENTE	2016			2017			2018		
	Prod.	Lib.	%	Prod.	Lib.	%	Prod.	Lib.	%
Concentrado de Hemácias	20.517	18.911	92,2	18.025	17.152	95,2	21.457	18.976	88,4%
Concentrado de Hemácias Pobres em Leucócitos	15.235	13.898	91,2	14.993	14.295	95,3	7.831	7.393	94,4%
Concentrado de Hemácias Filtrado	16.292	15.562	95,5	14.803	14.356	97,0	18.510	17.687	95,6%
Plasma fresco congelado	48.620	28.955	59,6	44.792	5.971 (***)	13,3	45.166	7.229(*****)	17,8%
Plasma comum	12	0	0	163	0	0,0	247	0	0,0%
Plasma Isento de Crio	3.116	745	23,9	3.103	139	4,5	3.194	88	2,8%
Crioprecipitado	3.116	2.148	68,9	3.103	2.219	71,5	3.194	2.589	81,1%
Concentrado de Plaquetas em Pool	2.821*	2.178*	77,2	2.596	1.947 **	75,0	3.026	2.221***	73,4%
Concentrado de Plaquetas de BuffyCoat - CPBC	15.036	9.775	65,0	14.808	9598	64,8	7.787	5.163	66,3%
Concentrado de Plaquetas de Plasma Rico em Plaquetas - CP	0	0	-	92	50	54,3	22	13	59,1%
Concentrado de Hemácias Duplo por Aférese	4	4	100	0	0	-	0	0	-
Concentrado de Hemácias por Aférese - simples	0	0	-	0	0	-	0	0	-
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese	1.130	1.103	97,6	1.139	1.132	99,4	1.177	1.127	95,8%
Concentrado de Plaquetas por Aférese - simples	343	330	96,2	400	392	98,0	521	508	97,5%
TOTAL	126.242	93.609	74,2	118.017	67.251	57,0	112.132	62.994	56,2

Fonte: SistHemo/FHB - Versão 10.2

- (*) Foram utilizadas 1148 unidades randômicas de BC (buffy coat) na confecção dos pools de concentrados de plaquetas.
- (**) Foram utilizadas 8.479 unidades randômicas de BC (buffy coat) na confecção dos pools de concentrados de plaquetas liberados.
- (***) Foram utilizadas 1138 unidades randômicas de BC (buffy coat) na confecção dos pools de concentrados de plaquetas liberados.
- (****) 38.240 unidades de Plasmas Frescos Congelados foram descartadas por falta de local de armazenamento e interrupção de recolhimento desses pela HEMOBRÁS.
- (*****) 28.482 unidades de Plasmas Frescos Congelados foram descartadas por falta de local de armazenamento e interrupção de recolhimento desses pela HEMOBRÁS.

LIBERAÇÃO (expedição) DE HEMOCOMPONENTES - SÉRIE HISTÓRICA

Expedição de componentes	2015	2016	2017	2018
Liberadas por EMERGÊNCIA (Fora de rotina)	26.939	29.214	38.190	25.368
Liberadas por ROTINA	45.472	44.737	29.043	37.592
Liberadas para pesquisa	22	18	18	34
TOTAL	72.433	73.969	67.251	62.994

Fonte: SistHemo/FHB - Versão 10.2

PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS, REALIZAÇÕES e DIFICULDADES em 2018:

- Diminuição do número de coletas;
- Diminuição da demanda de hemocomponentes;
- Diminuição do número de servidores (aumento na ocorrência de afastamento);
- Aumento na produção de hemocomponentes desleucocitados;
- Revalidação dos processos de produção de hemocomponentes;
- Ausência de nomeações de servidores em 2018;
- Confecção de novo termo de referência (aquisição de bolsas e locação de equipamentos) visando a leucodepleção de 100% dos hemocomponentes plaquetários e 80% dos hemocomponentes eritrocitários.
- Certificação - ISO 9001:2015

PERSPECTIVAS:

- Reforma
- Aquisição de mobiliário
- Implementação e manutenção dos contratos relacionados à GEPROD.
- Produção de 100% de hemocomponentes plaquetários desleucocitados;
- Produção de 80% de hemocomponentes eritrocitários desleucocitados;
- Manutenção da qualidade dos processos de produção de hemocomponentes;
- Nomeações de servidores em 2019;
- Reiniciar o processo para contratação de serviço para transporte de hemocomponentes fora de rotina.

ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE

Na ação 2812 - A Gerência de Laboratórios é responsável por realizar e divulgar os resultados dos exames de triagem imunohematológica, sorológica e de biologia molecular (teste NAT) de doadores de sangue, bem como exames imunohematológicos de pacientes, além de realizar a gestão dos hemocomponentes fenotipados (fenotipagem de doadores, seleção para convocação de doadores fenotipados, divulgação, liberação e gestão de estoque dos hemocomponentes fenotipados). Além disso, realiza os exames imunohematológicos, sorológicos e NAT de 2ª amostra dos doadores e amostra extras (pacientes, BSCUP e Transplantes); monitora, realiza, inclui, registra e analisa o CQI (controle de qualidade interno) e CQE (controle de qualidade externo) entre outras atividades, buscando sempre a implantação de novos procedimentos, relacionados às atividades dos núcleos da Gerência.

LABORATÓRIOS DE SOROLOGIA/NAT

Exames realizados pelos Laboratório de Sorologia NAT da FHB por ano (série histórica 2015-2018)

EXAMES	2015	2016	2017	2018
Chagas	61.783	60.972	61.737	63.001

Sífilis	62.577	61.149	62.045	61.327
HBsAg	61.665	60.612	62.564	61.310
HIV ½	61.627	61.196	62.076	60.700
HCV	62.233	61.394	63.159	60.674
HBc	62.936	61.820	62.984	60.942
HTLV ½	60.804	60.137	61.487	60.369
NAT HIV	189.589	210.900	205.155	198.362
NAT HCV	189.589	210.900	205.155	198.362
NAT HBV	144.663	210.900	205.155	198.362
TOTAL	957.466	1.059.980	1.051.517	1.023.409

Fonte: SistHemo, planilhas GELAB/DIREX/FHB

Exames Complementares realizados pelo NAT – Série histórica

EXAMES	2015	2016	2017	2018
VDRL ¹	7.194	1.537	5.418	3.373
Perfil Hepático: Anti-HBs	3.147	2.575	2.971	2.072
W. Blot (Anti-HIV)	140	114	93	64
W. Blot (Anti-HTLV)	187	176	128	184
Citomegalovírus (IGG)	950	598	999	880
Citomegalovírus (IGM)	804	568	807	704
Toxoplasmose (IGG)	950	598	999	855
Toxoplasmose (IGM)	804	568	808	679
TOTAL	14.176	6.734	12.223	8.811

Fonte: SistHemo, planilhas GELAB/DIREX/FHB

O expressivo aumento no número de exames de sífilis observado em 2017, quando comparado a 2016 e 2018, ocorreu devido ao aumento do número de casos da doença ocorrido no DF no ano de 2017.

Exames Imunohematológicos realizados na FHB (2015-2018)

EXAMES	2015	2016	2017	2018
Tipagem direta e reversa – ABO	55.729	56.666	53.140	53.275
Tipagem RH	56.286	56.541	53.140	53.275
Pesquisa de Anticorpos irregulares	55.383	56.541	53.065	53.134
Pesquisa de Hemoglobinas variantes	55.942	56.842	53.880	53.524
Pesquisa de D-fraco	8.034	8.350	8.593	8.557
Perfil CDE	8.382	8.344	8.898	8.593
Fenotipagem Rh/Kell	21.005	27.762	18.439	20.048
Eletroforese de hemoglobina	1.411	1.333	1.276	1.644
TOTAL	262.172	272.379	250.431	252.050

Fonte: SistHemo, planilhas GELAB/DIREX/FHB

No final do ano de 2017 foram adquiridos equipamentos mais modernos com completa automação para o laboratório de imunohematologia de doador. Os novos equipamentos passaram a ser utilizados a partir de janeiro de 2018 e possibilitaram maior agilidade, qualidade e segurança nos exames.

Na ação 4054 – Análises Laboratoriais nas Amostras de Sangue de Pacientes, a Fundação Hemocentro de Brasília realiza, também, o atendimento terciário para diagnóstico e seguimento laboratorial das pessoas com coagulopatias hereditárias (Hemofilias, Doença de vonWillebrand e Plaquetopatias) da população do Distrito Federal, bem como os exames imunohematológicos de pacientes da hemorrede, exames para cadastro de doadores de medula óssea (REDOME), exames para a Central de Captação de Órgãos e Tecidos da SES/DF, exames para o Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário e para o Transplante de Medula Óssea.

O Laboratório de Imunohematologia de Pacientes da Fundação Hemocentro de Brasília realiza também exames complementares que auxiliam a hemorrede a realizar transfusões mais seguras. Dentre os exames realizados por este laboratório destacam-se os de fenotipagem eritrocitária estendida e identificação de anticorpos irregulares, que beneficiam pacientes com Anemia Falciforme, pacientes politransfundidos, recém-nascidos nos casos de Doença Hemolítica Perinatal, dentre outros. O aumento em cerca de 259% no número de exames realizados em 2017 se deve ao aumento de demanda dos hospitais por exames de fenotipagem sanguínea

Exames imunohematológicos realizados pela FHB para pacientes da Hemorrede Pública do Distrito Federal (2015 a 2018).

EXAMES	2015	2016	2017	2018
Tipagem ABO/RH	943	1.050	857	1.011
Pesquisa de Anticorpos irregulares	2.905	1.348	797	467
Fenotipagem estendida	4.622	2.315	15.093	9.461
Painel de hemácias	1.102	1.510	1.401	1.736
Pesquisa de D-fraco	348	150	1.042	1.133
Teste Direto de Antiglobulina Humana (TAD)	1.284	1.221	1.297	1.428
Teste Indireto de Antiglobulina Humana (TIA)	0	1.186	2.342	2.613
Fenotipagem Rh/Kell	562	645	1.583	876
TOTAL	11.766	9.425	24.412	18.725

Fonte: SistHemo, planilhas GELAB/DIREX/FHB

O Laboratório de Hemostasia da FHB tem como objetivo atender à rede hospitalar da Secretaria de Saúde (SES) do Governo do Distrito Federal (GDF) no diagnóstico de distúrbios de hemostasia hereditários como hemofilias, doença de Von Willebrand, dentre outras, além de dar suporte no diagnóstico das coagulopatias raras, coagulopatias adquiridas e púrpura trombocitopênica trombótica. Tem também a finalidade de prestar assistência e apoio à rede de serviços de saúde, prestando serviços e assistência às áreas a que se propõe, de ensino e pesquisa, formação de recursos humanos, controle de qualidade e suporte técnico.

Exames de Hemostasia realizados na FHB (2015-2018)

EXAMES	2015	2016	2017	2018
--------	------	------	------	------

Contagem de Plaquetas	296	182	218	244
Determinação de Tempo de Trombina	378	287	399	328
Determinação de Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada (TTP Ativada)	1.680	897	1.692	3.722
Determinação de Tempo e Atividade da Protrombina (TAP)	583	398	620	1.315
Dosagem de Anticoagulante Circulante	185	110	277	147
Dosagem de Fator IX	214	134	224	313
Dosagem de Fator VIII (Antígeno)	776	437	621	681
Dosagem de Fator VIII (inibidor)	236	307	210	601
Dosagem de Fator Von Willebrand (Antígeno)	418	40	0**	218
Dosagem Fibrinogênio	199	342	464	387
Testes de Agregação de Plaquetas	693	467	417	1.152
Cofator de ristocetina	451	58	113	194
Determinação da Ligação do Fator Von Willebrand ao Colágeno	396	40	0	0
Dosagem de Fator V	28	43	93	57
Dosagem de Fator VII	58	75	127	119
Dosagem de Fator XI	75	88	315	89
Dosagem de Fator XIII	76	47	66	124
Dosagem de Fator XII	0	0	0	10
TOTAL	6.742	3.952	5.856	9.701

Fonte: Estatística mensal do Laboratório de Hemostasia/GELAB/DIREX/FHB

**Nota: No ano de 2017 não foram realizados exames de Von Willebrand, por problemas na licitação dos insumos. A aquisição do material foi concluída em dezembro de 2017, e o retorno destes exames ocorreu normalmente a partir de março de 2018.

LABORATÓRIO DE IMUNOLOGIA DE TRANSPLANTES

O Laboratório de Imunologia de Transplantes (LIT) da Fundação Hemocentro de Brasília, credenciado pelo Serviço Nacional de Transplante do Ministério da Saúde como Laboratório Tipo II, atende aos programas de Transplante Renal Intervivo e Cadavérico, Transplante Cardíaco, Transplante de Medula Óssea, REDOME e REREME, através da realização de exames de HLA, pesquisa de anticorpos anti-HLA e prova cruzada entre receptores e doadores vivos ou falecidos..

Exames Realizados pelo Laboratório de Imunologia do Transplante (2015-2018)

Tipo de Exame	2015	2016	2017	2018
Reatividade contra painel	1.636	1.869	3902	2.133
Prova Cruzada para Doador Vivo de Rim	70	84	52	78
Prova Cruzada para Doador Cadáver	62	71	525	522
Tipagem HLA Classe I e II	8.163	6.865	5.252	6.505
TOTAL	9.931	8.889	9.731	9.238

Fonte: Neterm/Salus

Na ação 4060 – Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário - A Fundação Hemocentro de Brasília executa atividades com a finalidade de coletar, processar e congelar células troncohematopoéticas obtidas de sangue de cordão umbilical e placentário, para a utilização em pacientes que necessitam de transplante de medula óssea e que não encontram doador compatível. Por meio da Portaria nº 630, do Ministério da Saúde, o BSCUP/FHB foi incluído e habilitado na Rede Nacional de Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário para Transplante de Células Tronco Hematopoéticas - Rede BrasilCord.

Produtividade do BSCUP (2015-2018)

ANO	Quantitativo de Prontuários de Gestantes Avaliados	Abordagem de Gestantes	Triagem de Gestantes	Coleta de Sangue de cordão umbilical
2015	1.791	650	254	191
2016	2.093	803	415	330
2017	1.581	729	315	251
2018	1.445	416	250	225

Fonte: BSCUP/NUSUT/GEPROCE/DIREX/FHB

Bolsas de SCUP Processadas X Bolsas Não Processadas (2015-2018)

Período	Bolsas Processadas	Bolsas Não-Processadas	Total Bolsas Coletadas
2015	151	40	191
2016	256	45	301
2017	196	88	284
2018	145	80	225

Fonte: BSCUP/NUSUT/GEPROCE/DIREX/FHB

Motivos de Exclusão de Processamento (bolsas não processadas) (2015-2018)

Período	Baixa celularidade	Baixo volume	Baixo volume e baixa celularidade inicial	Abertura do sistema pré-processamento	Cordão curto	Sorologia positiva	Hemocultura positiva	Hemoglobina anormal	Falha bioarquivo	Problemas na coleta	Dilaceração cordão umbilical	Curva de congelamento não-conforme	Inviabilidade
2015	29	03	-	-	07	-	-	-	-	-	-	-	-
2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2017	41	26	02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2018	51	20	-	01	01	08	02	03	01	08	03	01	-

Fonte: BSCUP/NUSUT/GEPROCE/DIREX/FHB

Bolsas de SCUP Processadas X Bolsas Criopreservadas (2015-2018)

Período	Bolsas Processadas	Bolsas Criopreservadas	Bolsas Liberadas
2015	151	141	105
2016	256	227	134
2017	196	181	82
2018	145	128	72

Fonte: BSCUP/NUSUT/GEPROCE/DIREX/FHB *até 31/10/2018

Exames Realizados no BSCUP (2015-2018)

Procedimento	2015	2016	2017	2018
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pré-processamento	214	322	196	191
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pós-processamento	149	149	181	143
Viabilidade Celular Tripán-Blue	142	142	181	130
Cultura Microbiologia	153	153	181	124
Contagem de eritroblastos	-	-	-	128
Total	658	766	739	716

Fonte: BSCUP/NUSUT/GEPROCE/DIREX/FHB

TRANSPLANTE DE CELULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

A Fundação Hemocentro de Brasília executa atividades com a finalidade de processar e congelar células tronco hematopoiéticas obtidas de sangue periférico por procedimento de aférese, para realização de transplantes autólogos em pacientes que necessitam de transplante de medula óssea e que estão na fila de transplante. Por meio do contrato 101/2013 - AJUR/FHB firmado entre a FHB e Instituto de Cardiologia do Distrito Federal, foi possível realizar os primeiros transplantes de medula óssea do DF.

Total de pacientes transplantados e bolsas criopreservadas na FHB por ano (série histórica 2015-2018).

ANO	No. De coletas de aférese	Bolsas criopreservadas	Nº pacientes transplantados
2015	47	130	44
2016	70	198	51
2017	70	167	70
2018	71	242	50

Fonte: TMO/NUSUT/GEPROCE/DIREX/FHB.

Total de exames realizados pelo NUSUT por ano (2015-2018)

EXAME	2015	2016	2017	2018
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pré-processamento	94	122	70	134
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pós-processamento	47	85	70	117
Viabilidade Celular Tripán-Blue	88	85	70	117
Cultura Microbiologia	94	67	70	67
TOTAL	323	359	280	435

Fonte: TMO/NUSUT/GEPROCE/DIREX/FHB.

A FHB realiza as tarefas de processamento e criopreservação das bolsas com células da medula óssea coletadas no próprio ICDF.

O ano de 2018 foi o primeiro após a fragmentação da Gerência de Laboratórios - GELAB, que era composta de 4 (quatro) núcleos: Núcleo de Suporte aos Transplantes - NUSUT, Núcleo de Laboratórios Especiais - NULABE, Núcleo de Sorologia e Exames Complementares - NUSORO e Núcleo de Imunohematologia - NUIH. Na nova composição foi criada a Gerência de Procedimentos Especiais - GEPROCE, e os núcleos existentes foram divididos entre as duas gerências, permanecendo o NUSORO e o NUIH com a GELAB, e migrando o NUSUT e o NULABE para a GEPROCE.

A GEPROCE, em 2018, recebeu novos servidores para minimizar o déficit e conseguir cumprir as rotinas de exames, bem como para manter ininterrupto o atendimento à demanda de transplante de órgãos exercida pelo NUSUT/LIT. Iniciou a implementação da sua matriz de risco e de seus núcleos junto à FHB. Adquiriu novos equipamentos a serem utilizados em seus laboratórios (freezers, geladeiras, termocicladores e pipetas eletrônicas). Realizou processos de aquisição de insumos para realização e implementação de novas rotinas como a realização de exames de alta resolução para os Locus DR e DQ e Locus C em média resolução (em validação) pelo NUSUT/LIT, como, para 2019, o retorno do laboratório de citometria para realização de quantificação de células CD34 positivas viáveis e a validação da prova cruzada por citometria de fluxo, com intuito de aumentar a sensibilidade do teste, melhorar a correlação dos dados com outros exames realizados pelo NUSUT/LIT e diminuir os problemas atuais relacionados a viabilidade celular que dificultam e atrasam a liberação do exame de prova cruzada pelo NUSUT/LIT.

Em 2018 a GEPROCE também sofreu dificuldades em alguns setores, como no NUSUT/CPC/BSCUP, que ao longo do ano passou por várias situações que prejudicaram sua produtividade, como a interrupção da rotina de coleta de bolsas de SCUP, devido à dependência de insumos (tubo pediátrico para hemocultura) de outro setor (GECQ) que estavam em processo licitatório e em seguida passaram por um extenso processo de validação dos insumos do novo fornecedor e o contingenciamento da rotina devido falta de insumos (Kit Sepax) no mercado nacional, que é fornecido por apenas uma empresa.

No NUSUT/CPC/TMO, devido o aumento da demanda e mudanças no protocolo de coleta de células progenitoras hematopoiéticas por parte do Instituto de cardiologia do DF - ICDF sem aviso prévio à FHB, houve risco de desabastecimento de insumos para processamento de bolsas para transplante, obrigando o setor a realizar um contingenciamento no atendimento. A situação já foi normalizada com a finalização do processo licitatório 063.000.463/2018. Contudo, o convênio firmado entre as duas instituições (008/2016) pode ser extinto por quebra de cláusula contratual por parte do ICDF, devido falta de ressarcimento financeiro pelos processamentos efetuados pelo NUSUT/CPC/TMO.

A ação 3711 destinada à realização de estudos e pesquisas está sob a gestão direta da Diretoria Executiva da FHB, podendo ser utilizado por qualquer área da FHB que pretenda realizar algum tipo de pesquisa, incluindo os setores da área meio. Para executar os recursos foi proposta a aquisição de equipamentos para a pesquisa de "Implantação do laboratório de imunogenotipagem de pacientes". O processo para a aquisição desses equipamentos (00063-00002420/2018) encontra-se em fase de estimativa de preço.

Na ação 4081, Procedimentos Hemoterápicos na Hemorrede, foi possível que a FHB no cumprimento das suas atribuições enquanto órgão gestor da Hemorrede no âmbito da SES/DF e, conforme Portaria nº 54/2001, responsável pela gestão dos insumos utilizados na hemoterapia, realizasse as aquisições e o suprimento de todos os insumos médico-hospitalares e laboratoriais de uso nas atividades hemoterápicas nas Agências Transfusionais da SES/DF. Além disso, possibilitou manter o parque tecnológico moderno e atualizado, sob regime de locação de equipamentos, para realização dos exames imunohematológicos por meio da técnica em gel cartão, garantindo segurança e qualidade na assistência hemoterápica. Também realizou o suporte laboratorial à assistência no pré-natal, parto e puerpério na SES/DF, uma vez que os insumos e equipamentos são utilizados para realização das tipagens sanguíneas em gestantes e recém-nascidos, além do uso para fins transfusionais.

Em relação à ação 1141, a Fundação Hemocentro de Brasília assinou em julho de 2018 convênio com a NOVACAP (processo nº 063.000249/2018) e aguarda a readequação nos projetos executivos e complementares referentes às obras de ampliação e reforma. Sem os devidos projetos prontos não foi possível realizar a licitação para início das obras previstas. Espera-se que a obra seja iniciada em 2019.

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Alcançado em 3º Ano	Origem/Fonte
1427 - PERCENTUAL DE DOAÇÕES PELA POPULAÇÃO	%	1,97	31/12/2014	ANUAL	2	1,94	2	2,35	2		FHB / UO 23202 / OE 8
Justificativa: 2016 - A taxa de crescimento de doadores acompanhou a taxa de crescimento da população do Distrito Federal do ano de 2015 para 2016. Apesar de abaixo da meta pactuada, este resultado permitiu que a Fundação Hemocentro de Brasília suprisse a demanda da rede hospitalar em 100%. 2017 - O resultado alcançado em 2017 superou a meta proposta porque, em acordo com a portaria 1469/2006, passou a considerar no cálculo todas as doações de sangue ocorridas no DF (público e privados) em relação à população total do DF estimada para o período.											

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Períodicidade de Apuração	Desejado em 1º Ano	Atingido em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Atingido em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Atingido em 3º Ano	Origem/Fonte
1428 - PERCENTUAL DE TRANSUSÃO	%	91,8	31/12/2014	ANUAL	85	90,04	85	89,2	85		FHB / UO 23202 / OE 8

Justificativa: 2016 - O indicador tem polaridade quanto menor - melhor até o limite do índice desejado. Apesar de não ter alcançado a meta pactuada, o resultado indica que houve um melhor aproveitamento dos produtos enviados a rede hospitalar, pois houve aumento das transfusões sem aumento significativo da demanda, garantindo ainda assim uma margem de segurança nas agências transfusionais na ordem de 10%.
2017 - O resultado alcançado em 2017 está dentro do resultado esperado (entre 85% e 95%) para garantir a segurança do estoque estratégico. A FHB atendeu 100% da demanda dos hospitais da SES-DF. *o resultado apurado no mês de dezembro ainda está sujeito a alteração.

ATENÇÃO HEMATOLOGICA

Em dezembro de 2014, o Ambulatório de Coagulopatias da Fundação Hemocentro de Brasília possuía, em seu cadastro, 368 pacientes. Durante o ano de 2015 foram cadastrados mais 31 pacientes que tiveram seu diagnóstico confirmado em nosso serviço, totalizando 399 pacientes cadastrados. Destes, 316 são do Distrito Federal, 63 do Entorno (RIDE) e 20 são de outras unidades da Federação.

Ao longo de 2016 foram cadastrados 31 novos pacientes, que tiveram seu diagnóstico confirmado em nosso serviço, totalizando 430 pacientes em acompanhamento. Destes, 340 são do Distrito Federal, 68 do Entorno (RIDE) e 21 são de outras unidades da Federação.

Ao longo de 2017 foram cadastrados 37 novos pacientes com coagulopatias, que tiveram seu diagnóstico confirmado na FHB ou foram transferidos de outra unidade da federação, totalizando 477 pacientes em acompanhamento. Destes, 381 são do Distrito Federal, 68 do Entorno (RIDE) e 28 são de outras unidades da Federação.

Em 2018 foram cadastrados 37 novos pacientes com coagulopatias, que tiveram seu diagnóstico confirmado na FHB ou foram transferidos de outra unidade da federação, totalizando 514 pacientes em acompanhamento. Destes, 408 são do Distrito Federal, 74 do Entorno (RIDE) e 32 são de outras unidades da Federação.

A atenção hematológica da FHB conta atualmente com equipe multidisciplinar completa formada por: 01 hematologista, 01 hematologista pediátrico, 01 clínico geral, 01 ortopedista, 02 enfermeiros, 01 assistente social, 02 farmacêuticos, 01 odontólogo, 03 fisioterapeutas, 06 técnicas de enfermagem, 02 técnicos de laboratório, 01 técnica em Higiene Dental e 02 técnicos administrativos, que garantem o atendimento em caráter ambulatorial aos pacientes acompanhados.

Além dessa equipe, o ambulatório conta com o apoio de profissionais do Laboratório de Hemostasia para os exames específicos: 02 farmacêutico-bioquímico, 01 biomédica e 01 técnica de laboratório. A FHB conta também com a Gerência de Processamento e Distribuição de Hemocomponentes, que realiza dispensação de hemoderivados para outras instituições da rede de saúde no período noturno, finais de semana e feriados. Esta estrutura ofereceu, no período de 02/01/2015 a 31/10/2018, os seguintes atendimentos aos pacientes portadores de coagulopatias ou hemoglobinopatias:

Procedimentos realizados no ambulatório de coagulopatias/ FHB (2015 a 2018).

PROCEDIMENTOS	2015	2016	2017	2018
Consultas com Hematologista	1.216	1.203	1.140	1.362
Consulta com Ortopedista	145	56	63	161
Consulta de Odontologia	45	-	24	403
Consultas em Psicologia	-	-	24	87
Atendimento de Fisioterapia	476	198	384	979
Atendimento de Enfermagem	315	58	38	53
Atendimento de Serviço Social	113	81	186	82
Coleta de sangue para exames	3.202	3.653	2904	3561
Infusões de fatores da coagulação na FHB	774	749	494	711
Curativos	225	773	-	-
Número de pacientes com entrega domiciliar	71	36	34	46

Fonte:
GEAMB/DIREX/FHB
Em 2015, o ambulatório iniciou

atendimento de tratamento de feridas, com foco principal nos pacientes portadores de anemia falciforme. Dessa maneira foi possível oferecer maior atenção e conforto aos nossos pacientes.

Ao longo dos anos vem sendo mantida a parceria com o Hospital da Criança José Alencar e o Hospital Materno Infantil de Brasília, para atendimento infantil em diversas especialidades e com o Instituto Hospital de Base do Distrito Federal para atendimento às emergências hemorrágicas de maior gravidade em adultos e crianças.

Para facilitar o deslocamento dos pacientes com coagulopatias hereditárias, assim como dos doadores de sangue, a FHB continua a disponibilizar o transporte entre a Rodoviária do Plano Piloto e a FHB, de 30 em 30 minutos, de 2ª a 6ª feira, das 8 às 18 horas.

Durante o ano de 2018 a FHB realizou visitas técnicas e reuniões para orientação sobre o atendimento aos pacientes com coagulopatias hereditárias em todas as Unidades de Hematologia e Hemoterapia da SES e no SAMU.

Para aprimoramento técnico/científico da equipe, houve participação de servidores em eventos nacionais e mundiais que versaram sobre Hematologia / Coagulopatias, entre eles o Medical Education Program Hemophilia Management, na Escócia, O Congresso Mundial de Hemofilia e o 9º Haemophilia Global Summit.

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	120000,0	120000,0	490,95	490,95
6183 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-REQUISIÇÃO DE PEQUENO VALOR-FHB- PLANO PILOTO .	120000,0	120000,0	490,95	490,95
9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	365573,0	765573,0	765573,00	596759,29
0015 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA- PLANO PILOTO .	365573,0	765573,0	765573,00	596759,29
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	1000000,0	900000,0	310579,54	310579,54
0011 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO .	1000000,0	900000,0	310579,54	310579,54
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	662000,0	750000,0	623289,42	478059,42
0069 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA- PLANO PILOTO .	662000,0	750000,0	623289,42	478059,42
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	2147573,00	2535573,00	1699932,91	1385889,20

Nos programas de operações especiais, a Fundação Hemocentro de Brasília, no exercício de 2018, realizou as seguintes ações: pagamento de 1 sentença judicial, recolhimento mensal do PASEP, conversão de 6 licenças prêmio em pecúnia e 65 pagamentos referentes a ressarcimentos, indenizações e restituições.

6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	50000,0	0,0	0	0
0004 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-FHB-DISTRITO FEDERAL	50000,0	0,0	0	0
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	1787000,0	1162204,63	415096,45	381350,62
0077 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA- PLANO PILOTO .	1787000,0	1162204,63	415096,45	381350,62
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	166000,0	100540,0	34540,0	34540,0
0034 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA- PLANO PILOTO .	166000,0	100540,0	34540,0	34540,0
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	358000,0	172107,0	172107,00	74364,35
0026 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - FHB-DISTRITO FEDERAL	209000,0	165000,0	165000,00	72909,45
8717 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - FHB-DISTRITO FEDERAL	149000,0	7107,0	7107,00	1454,90
TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL	2361000,00	1434851,63	621743,45	490254,97

Na ação 8517 para Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais realizou-se o pagamento de contratos de prestação de serviço de natureza continuada, que visam manter o bom andamento da área fim e dos serviços administrativos essenciais ao desenvolvimento das atividades da Fundação Hemocentro.

Os recursos executados na ação 4088 visando a capacitação de servidores foram utilizados para a contratação de empresa para ministrar o curso de atualização na norma ISO 9001 com a participação de 70 servidores da FHB, em processo de preparação para a auditoria de Certificação da FHB em 2018. Além disso, houve o pagamento de inscrição, diárias e passagens para participação de 3 servidores do Centro de Compras da FHB no Congresso Brasileiro de Pregoeiros realizado em Foz do Iguaçu-Paraná.

A meta do Planejamento Estratégico da FHB é capacitar 50% dos servidores com 20 horas ou mais de capacitação/ano. A FHB, por meio do Núcleo de Desenvolvimento de Pessoas, elaborou em 2018 o Plano de Educação Permanente da FHB, visando incentivar os servidores a buscarem aprimoramento em sua qualificação profissional, incentivando a participação em cursos relacionados às áreas de atuação do servidor.

O quadro a seguir demonstra a evolução no número de servidores capacitados em cursos com carga horária superior a 20 horas ao longo dos anos, especialmente pela oferta de cursos gratuitos pela Escola de Governo do DF.

Demonstrativo do % de servidores capacitados em cursos de 20 hs ou mais (2015 a 2018).

RESULTADO	2015	2016	2017	2018
	24,13%	12,19%	34,69%	68,0%

Fonte: GEPES/CODAG/FHB.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A Assessoria de Comunicação Social (Ascom) do Hemocentro, com relação à publicidade e propaganda institucional, investiu em maior relacionamento com os doadores por meio das redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter) e reforçou a veiculação de campanhas por meios digitais. A partir de maio de 2018, os níveis de cada grupo sanguíneo do estoque estratégico da FHB passaram a ser divulgadas nas redes sociais e no site institucional, a fim de esclarecer os interessados sobre a situação do estoque, mitigando possíveis boatos de estoque baixo ou urgência para certo grupo sanguíneo, bem como motivar os doadores a praticar o ato voluntário.

Também em maio de 2018 o site da Fundação Hemocentro foi totalmente reformulado, aderindo ao novo layout e plataforma dos sites institucionais do governo do Distrito Federal, cuja arquitetura foi fornecida pela Subsecretaria de Comunicação Digital, vinculada à Secretaria de Comunicação. Com isso, foram revisados pela Ascom todos os conteúdos disponibilizados no site.

Ao longo de 2018, esta assessoria, em atuação conjunta com outros setores, realizou campanhas de promoção da doação de sangue no Carnaval, na Páscoa, na semana do Dia Mundial do Doador de Sangue (cuja data coincidiu com a abertura da Copa do Mundo de futebol), Semana Nacional do Doador de Sangue (quando também foram celebrados os 40 anos do Hemocentro), além da campanha focada no cadastro para doação de medula óssea durante a Semana Nacional de Mobilização para Doação de Medula Óssea, promovida em dezembro.

Em parceria com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) e com o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), celebrando o Maio Amarelo, o Hemocentro participou de blitzes educativas em frente à fundação, com o objetivo de divulgar a doação de sangue e como esse gesto é importante para pessoas que sofrem acidentes de trânsito. Houve a distribuição de camisetas, porta-lixo para carro e materiais informativos dos órgãos de trânsito e panfletos com informações básicas sobre doação de sangue fornecidos pelo Ministério da Saúde.

A Ascom produziu ainda outras campanhas. O Dia Mundial da Hemofilia foi divulgado nas redes sociais do Hemocentro; a importância de se manter hidratado para doar sangue foi tema de uma campanha digital complementada por banners instalados nos espaços de espera do doador, principalmente na área da triagem clínica e coleta; cartazes divulgando a doação de plaquetas (aférese); foi veiculada por redes sociais a campanha digital "Transfundir Bem", voltada aos profissionais de saúde, com dicas para uso racional do sangue. Ainda no campo da produção gráfica, a Ascom redesenhou a carteira de identificação do paciente com hemofilia.

No âmbito interno, a Ascom produziu cartazes sobre a implantação da coleta seletiva de lixo no Hemocentro e auxiliou o Núcleo de Desenvolvimento de Pessoas na realização de homenagem aos servidores, celebrando o Dia do Servidor Público.

Entre 07 de julho e 28 de outubro de 2018, as redes sociais do Hemocentro foram suspensas, devido ao período eleitoral e em cumprimento à Instrução Normativa 2/2018 da Secretaria de Comunicação do governo do DF. Apenas o site foi mantido no ar, sem a publicação de notícias, ressalvado o conteúdo de caráter essencialmente informativo, no qual se enquadra a divulgação diária dos níveis do estoque de sangue da FHB. Ainda assim, a Ascom encerrou 2018 com um crescimento de 18,8% no Facebook; 54,5% no Instagram; e 70,2% no Twitter, em termos de número de fãs ou seguidores em relação a 2017.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

A FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA estabelece, documenta, implementa e mantém um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ/FHB) que consiste em um conjunto de elementos que interagem entre si e são utilizados para dirigir e nortear esta Fundação, no que concerne à qualidade. Esse sistema permite que todos os processos desenvolvidos na instituição sejam gerenciados, por meio do mapeamento, padronização (procedimentos operacionais padrão), definição de responsabilidades e atribuições. Outras ações sistemáticas do SGQ/FHB são: tratamento de não conformidades e produtos devolvidos; adoção de medidas corretivas e preventivas; qualificação de insumos, equipamentos, produtos e serviços, por meio da avaliação dos provedores externos; realização de auditorias internas da qualidade e acompanhamento de auditorias externas da qualidade; elaboração, revisão e controle da documentação da qualidade; e validação dos processos críticos, conforme preconizado na RDC 34/2014 - ANVISA/MS e da Portaria de Consolidação MS nº 5/2017.

Desde 2012, o Ciclo do Sangue da FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA mantém a certificação na Norma ISO 9001, demonstrando assim o compromisso da Instituição na busca da qualidade total, da melhoria contínua e da segurança dos produtos e serviços ofertados. O segundo Ciclo de Certificação se iniciou em março de 2015, quando a FHB foi auditada pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ Brasil. Nos dias 21 a 24 de março de 2017, o referido certificador realizou auditoria de SUPERVISÃO, mantendo a certificação ISO 9001:2008 no Ciclo do Sangue e ampliando o escopo do certificado para os laboratórios de atendimento a pacientes (Núcleo de Laboratórios Especiais: Laboratório de Hemostasia; Núcleo de Imunohematologia: Laboratório de Imunohematologia do Paciente; Núcleo de Suporte ao Transplante: Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário/ Transplante de Medula Óssea e Laboratório de Imunologia do Transplante).

Em 5 de junho de 2017, o Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (Rede BrasilCord) e o Laboratório de processamento de células progenitoras hematopoéticas de medula óssea (CPH-MO) e de sangue periférico (CPH-SP) receberam visita de consultoria para a acreditação da Associação Americana de Bancos de Sangue - AABB, com a finalidade de analisar o panorama da situação atual dos mesmos. Em 2017, a Certificação ISO 9001:2008 do Ciclo do Sangue da FHB, teve o escopo ampliado abrangendo também os laboratórios de atendimento à pacientes (Laboratório de Hemostasia, Laboratório de Imunohematologia do Paciente, Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário/Transplante de Medula Óssea, Laboratório de Imunologia do Transplante). Em 2018 grandes esforços foram empreendidos pela FHB para a obtenção da certificação de qualidade com a atualização das normas ISO 9001:2015. A nova norma trouxe inovações, especialmente relacionadas à incorporação da gestão de riscos à tomada de decisões pela alta gestão.

De junho a novembro de 2018 foi mantido o Programa Anual de Auditorias Internas da Qualidade, contemplando todos setores técnicos e administrativos da FHB. As auditorias internas da qualidade possuem o objetivo de determinar se o Sistema de Gestão da Qualidade da Fundação Hemocentro de Brasília está implementado e mantido eficazmente e em conformidade com requisitos técnicos e sanitários.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

A Fundação Hemocentro de Brasília-FHB vem se desenvolvendo ao longo dos anos buscando manter a excelência na prestação de serviços, atendimento a 100% da demanda por hemocomponentes e outros serviços de assistência hemoterápica, além de aperfeiçoar seus mecanismos de gestão.

Em 2018, a FHB enfrentou dificuldades em relação ao déficit de recursos humanos existente, que apesar da nomeação de 70 servidores oriundos do concurso, permanece em 33,125% devido às vacâncias ocorridas. Apesar de diversas tentativas com apresentação das devidas justificativas à SEPLAG, com disponibilidade orçamentária, até o momento não foi possível realizar nova convocação dos aprovados, conforme solicitado à Governança, especialmente por tratar-se de ano eleitoral.

A reposição da força de trabalho é de extrema importância para o desenvolvimento das atividades da FHB, com a qualidade e na quantidade necessárias.

Outra dificuldade enfrentada pela FHB em 2018 está relacionada à realização da reforma na área de laboratórios e no ciclo do doador (recepção, triagem e coleta) com previsão de início em 2018, que não foi possível devido à necessidade de ajustes nos projetos executivos, a serem realizados pela NOVACAP. A análise e liberação dos projetos somente podem ser realizadas mediante a celebração de convênio entre as instituições, o que ocorreu em julho de 2018. Com isso espera-se que a reforma seja licitada e iniciada em 2019.

Mesmo com as dificuldades relatadas, grandes avanços que geraram maior transparência, qualidade nos procedimentos executados, economia e modernização de processos de trabalho na FHB foram evidenciados, merecendo destaque para:

- Substituição dos equipamentos de imunohematologia do doador por outros com automação completa, conferindo maior agilidade no processamento e ganho em termos de segurança, qualidade e eficiência.
- Recertificação da Fundação Hemocentro de Brasília com atualização para os requisitos da norma ISO 9001:2015.
- Realização de Auditoria Baseada em Riscos pela CGDF (entre 01/02/2018 a 16/03/2018) que constatou que o modelo de Gestão de Riscos da FHB superou as expectativas, com evolução no processo de Implantação da Gestão de Riscos e na maturidade institucional de consciente e definido para definido e gerenciado.
- Implantação do Programa de Integridade na FHB, em parceria com a CGDF.
- Elaboração de Código de Conduta dos servidores da FHB.

- Participação de 23 servidores da FHB em Curso de Gestão de Riscos promovido pela CGDF e EGOV, com priorização da área administrativa (65% do total).
- Implantação de projeto de educação permanente para serviços de hemoterapia do DF, por meio do "Momento Imunohemato" – mensal, Palestra "Segurança Transfusional e Boas Práticas Hemoterápicas" – anual por hospital da SES-DF.
- Publicação de normativas possibilitando à FHB realizar melhor gestão sobre o tratamento, bem como, o acompanhamento multidisciplinar dos pacientes portadores de coagulopatias no DF:
- Publicação da portaria SES-DF nº 725 (16 de julho de 2018) que atribui competência à Fundação Hemocentro de Brasília para atuar como Centro de Referência de Tratamento de Coagulopatias Hereditárias coordenando e regulando a atenção integral aos pacientes com coagulopatias hereditárias no DF.
- Publicadas instruções normativas nº 117 e 118 (24 de julho de 2018) que tratam da disponibilização, pela FHB, de estoque estratégico dos medicamentos pró-coagulantes usados para tratamento das coagulopatias hereditárias nos hospitais de referência do DF e do funcionamento da farmácia da FHB/disponibilização dos produtos farmacêuticos usados para tratamento das coagulopatias hereditárias nos serviços públicos do DF.
- Realização de cerimônia de entrega de certificados de reconhecimento a servidores da Fundação Hemocentro de Brasília, elogiados por meio do Sistema de Ouvidoria.
- Criação do Comitê de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional da FHB com a finalidade de estimular as atividades de pesquisa, de produção e de gestão tecnológica na FHB, além de buscar parcerias com órgãos de fomento à pesquisa, entre outras funções visando instituir políticas e ações na área de pesquisa e desenvolvimento institucional.
- Apresentação de seis trabalhos de servidores da FHB no Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular – HEMO 2018, além de uma publicação em revista científica (*Briefing Communication*).
- Inserção da enfermagem nas equipes das agências transfusionais dos hospitais (HRSM, HRAN e IHBDF) com realização de capacitação em hemoterapia para enfermeiros e técnicos de enfermagem.
- 100% de cobertura por responsáveis técnicos nas agências transfusionais devido à capacitação de médicos em hemoterapia oferecida pela FHB.
- Conclusão dos estudos para validação do armazenamento e transporte de hemocomponentes intra-hospitalar e por emergência entre a FHB e as Agências transfusionais.
- Para aprimoramento técnico/científico da equipe, houve participação de servidores do ambulatório da FHB em eventos nacionais e mundiais que versaram sobre Hematologia / Coagulopatias, entre eles o Medical Education Program Hemophilia Management, na Escócia, O Congresso Mundial de Hemofilia e o 9º Haemophilia Global Summit.
- Realização de visitas técnicas e reuniões para orientação sobre o atendimento aos pacientes com coagulopatias hereditárias em todas as Unidades de Hematologia e Hemoterapia da SES e no SAMU.
- Implantação da gestão de custos na FHB, com apresentação de custos dos hemocomponentes produzidos pela FHB.

v. PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2019:

- Nomeação urgente de 100 servidores.
- Manter o atendimento a 100% das demandas de sangue da rede, entregues pela rotina e em caráter emergencial.
- Ampliar o treinamento de servidores da Rede a respeito da atenção aos portadores de coagulopatias hereditárias, com utilização de plataformas de educação à distância.
- Iniciar as obras do bloco A para reforma e ampliação das áreas do Laboratório e do Ciclo do Doador, com recursos federais, provenientes de convênios firmados com o Ministério da Saúde, com licitação e acompanhamento das obras pela NOVACAP.
- Passar por auditoria para acreditação internacional da FHB pela Associação Americana de Bancos de Sangue.
- Iniciar processo de acreditação da ABHH para o BSCUP, que faz parte do escopo do projeto de implementação dos Bancos de Cordões que compõem à RedeBrasil Cord.
- Obter recertificação ISO em acordo com os novos requisitos (ISO 9001/2015) com ampliação do escopo para duas agências transfusionais e para a área administrativa.
- Revisão e aprimoramento do Planejamento Estratégico da FHB em alinhamento com o novo PPA (2020-2023).
- Implantação do Laboratório de Imunogenotipagem onde será possível resolver os casos inconclusivos e de discrepâncias encontradas na Imunohematologia de Pacientes, proporcionando melhor atendimento aos pacientes da hemorede do DF, especialmente os portadores de anemia falciforme
- Realização de todos os exames sorológicos confirmatórios de doadores no próprio Laboratório de Sorologia da FHB. Atualmente os testes confirmatórios de Chagas, Hepatite B e Hepatite C são realizados no LACEN-DF, mas passarão a ser realizados na própria FHB após a aquisição dos insumos objeto de processo licitatório também já em trâmite na instituição
- Modernização dos equipamentos do Laboratório NAT, de responsabilidade do Ministério da Saúde em conjunto com Bio-Manguinhos. Prevista para acontecer no segundo semestre de 2019, trará maior segurança e agilidade aos exames NAT.
- Atualização de modelos dos equipamentos do Laboratório de Sorologia, pelo novo equipamento de quimioluminescência disponível no mercado nacional.
- Fomentar a Educação Permanente na FHB
- Modernização da gestão administrativa da FHB por processos de trabalho.
- Aperfeiçoamento da Gestão de Custos, e informatização contínua dos processos administrativos da FHB.
- Contratação de empresa de publicidade para realizar apoio operacional às campanhas de doação de sangue.
- Processo para viabilizar a entrega de hemocomponentes fora de rotina pela FHB
- Produção de 100% de hemocomponentes plaquetários desleucocitados e 80% de hemocomponentes eritrocitários desleucocitados.
- Concluir projeto de reforma do Bloco B e construção de novo auditório no piso térreo.
- Pavimentação do estacionamento e cobertura com projeto de implantação de fontes de geração de energia sustentável (placas fotovoltaicas).

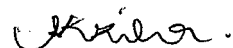
Identificação dos Responsáveis

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ANNA KARINA VIEIRA DA SILVA

Telefone: (61)33277-7444 e-mail de contato: akarinavs@gmail.com;asplan@fhb.df.gov.br

Assinatura: _____

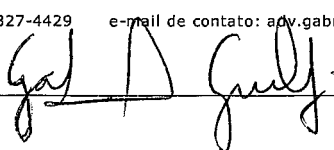


RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: GABRIEL VINICIUS QUEIROZ GUELFÍ

Telefone: (61)3327-4429 e-mail de contato: adv.gabriel.guelfi@gmail.com;geof@fhb.df.gov.br

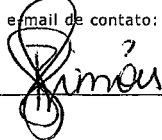
Assinatura: _____



Nome do Titular da Unidade Orçamentária: BARBARA DE JESUS SIMOES

Telefone: (61)3327-4446 e-mail de contato: barbara.simoese@fhb.df.gov.br

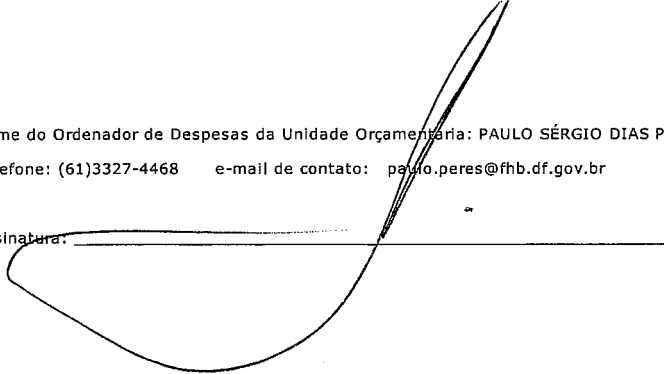
Assinatura: _____



Nome do Ordenador de Despesas da Unidade Orçamentária: PAULO SÉRGIO DIAS PERES

Telefone: (61)3327-4468 e-mail de contato: paulo.peres@fhh.df.gov.br

Assinatura:

A large, stylized handwritten signature in black ink, written over a horizontal line. The signature is highly cursive and loops back to the left, crossing the line multiple times.